



O que está rolando #1

Escrevemos este boletim na segurança de nossas casas enquanto nos adaptamos e buscamos alternativas para continuar desenvolvendo o projeto Escola Inéditos Viáveis: educar para transformar.

Por meio dele, queremos e vamos alcançar mais de 650 pessoas com atividades objetivando garantir o respeito aos direitos econômicos, sociais, políticos culturais e ambientais de crianças e adolescentes no Tocantins.

Este projeto será desenvolvido até 2022 na região Norte de Palmas, sendo uma continuidade do que já desenvolvemos durante três anos na região Sul.

Tivemos que adiar as formações que estavam previstas para este ano em função da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, mas continuamos firmes apoiando a comunidade nas reivindicação dos seus direitos e no acompanhamento de casos que violam direitos humanos, principalmente de crianças e adolescentes.

Durante todos esses meses seguimos conectados e de mãos dadas com Freire e seu Inédito viável...





Qual é a tua Paulo?

Desvendando o nome da escola

A escola e o projeto receberam esse nome pela potência da força da expressão Inéditos Viáveis, cunhada pelo educador Paulo Freire há mais de 50 anos para se referir ao futuro a ser construído. O conceito do inédito viável foi abordado por Paulo Freire nos livros *Pedagogia do oprimido* e *Pedagogia da esperança*.

A emergência do significado de inéditos viáveis resulta de complexo processo pedagógico, que vai do estranhamento da realidade à percepção crítica dos sujeitos envolvidos, a qual propicia a construção dos inéditos viáveis, como etapa que antecede a ação. Com base nas ideias da obra freireana significa futuridade, sonho, utopia, esperança.

A compreensão do inédito viável ancorou-se no sentido de projeto coletivo.

É uma expressão que resume todas as nossas possibilidades. Não é apenas mais um sonho, é algo que pode se tornar realidade. É projetar o seu próprio futuro.

Foi assim que surgiu o gancho de juntar o inédito viável de Paulo Freire com o nome da escola do Cedeca que encerra nela toda uma crença no sonho possível e na utopia que virá, desde que os que fazem a sua história assim queiram.

"Queremos formar lideranças populares para se envolverem ativamente nas políticas públicas, nas ações democráticas e assim reduzir as desigualdades sociais nos territórios".

Mônica Brito
Secretária Executiva do Cedeca

O que queremos é o seguinte...

Capacitar crianças, adolescentes e adultos na região Norte de Palmas de modo a informá-los(as) sobre seus direitos econômicos, sociais, políticos, culturais e ambientais possibilitando a reivindicação dos mesmos.

Contribuir para que instituições educativas locais incluam em suas práticas educativas e de extensão universitária o trabalho de educação popular que visa um empoderamento de adolescentes, jovens e adultos sobre educação popular.

Reivindicar que os direitos de crianças e adolescentes do Tocantins sejam tratados como temática central pelas autoridades públicas.

Como?

Seminários de educação popular;

Audiência pública participativa;

Acompanhamento de casos de violação de direitos humanos de crianças e adolescentes;

Capacitações de crianças, adolescentes e adultos sobre seus direitos para que sejam certificados como Assessores Populares na defesa das suas comunidades.



E agora com a pandemia?

Agora...


tivemos que adiar as formações de Assesores(as) Populares, quando as inscrições já tinham sido lançadas numa linda noite de apresentações culturais na Associação Ação Social Jesus de Nazaré, no mês de fevereiro, em Palmas. O curso acontece há dois anos e sua primeira edição foi realizada na região Sul de Palmas, tendo capacitado mais de 500 pessoas.



E continuamos...

acompanhando nove casos emblemáticos de violação dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Para que isso fosse possível, construímos uma **Matriz de monitoramento exemplar de casos emblemáticos de violações a direitos de crianças e adolescentes no Tocantins**. A consultora do Cedeca, Luz Arinda coordenou a construção dessa ferramenta e compartilhou como foi esse processo.

Por que o Cedeca decidiu produzir uma matriz de monitoramento?

 Por dois principais motivos: a visualização das múltiplas dimensões de garantia e violações de direitos e a necessidade de sistematizar qualificadamente o acompanhamento dado aos casos.

Estabelecer condições exemplares para acompanhamento dos casos emblemáticos nada mais é que o cumprimento da Convenção dos Direitos da Criança, da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente: um direito fundamental.

A elaboração da Matriz se baseia no acúmulo histórico de todo o movimento de defesa dos direitos da criança e do adolescente, buscando, sobretudo, formas inovadoras de olhar para os critérios estabelecidos (ou não) pela legislação. Ainda, extrapola os patamares legais e olha para todo o sistema de proteção de crianças e adolescentes" (trecho do Referencial para uso da Matriz).

Uma Matriz de monitoramento exemplar de casos emblemáticos seria um meio eficiente para organizar todos os encaminhamentos realizados a respeito de cada caso acompanhado, tendo em vista a grande quantidade de desdobramentos que os mesmos podem ter.

Como uma matriz pode auxiliar na proteção de adolescentes e na atuação da Rede de Proteção?



Em linhas gerais, pode auxiliar a rede no tocante à: (i) dimensão dos alcances da violação de direitos na vida de crianças e adolescentes; (ii) observância dos encaminhamentos esperados à luz da legislação; (iii) observância dos encaminhamentos esperados à luz de perspectivas inovadoras; (iv) atuação da rede de proteção; e (v) elaboração de estratégias para cumprimento das recomendações.

O que é um caso emblemático?



É um caso representativo de uma tendência social dominante de negação dos direitos de crianças e adolescentes cujo grau de complexidade exige uma intervenção em rede, que através da efetividade da intervenção possa torná-lo um caso com grau de exemplaridade na garantia de direitos

Como está sendo a construção da matriz?



É um grande desafio, porque exige tanto conhecimento especializado nos recentes instrumentos internacionais de defesa de direitos humanos, quanto na realidade tocantinense.

Importante destacar que a publicação técnica e especializada a partir de Centros de Defesa dos direitos de crianças e adolescentes não ocorre na mesma medida que sua atuação cotidiana, devido à priorização de advocacy. Entretanto, não é menos importante sistematizar e compartilhar o conhecimento especializado, já que tal produção pode potencializar a ação cotidiana na defesa dos direitos humanos. De modo que é uma ousadia extremamente salutar o exercício do Cedeca em apostar no seu fortalecimento institucional, assim como de toda a rede de proteção local e mesmo nacional.

O que ela contém?



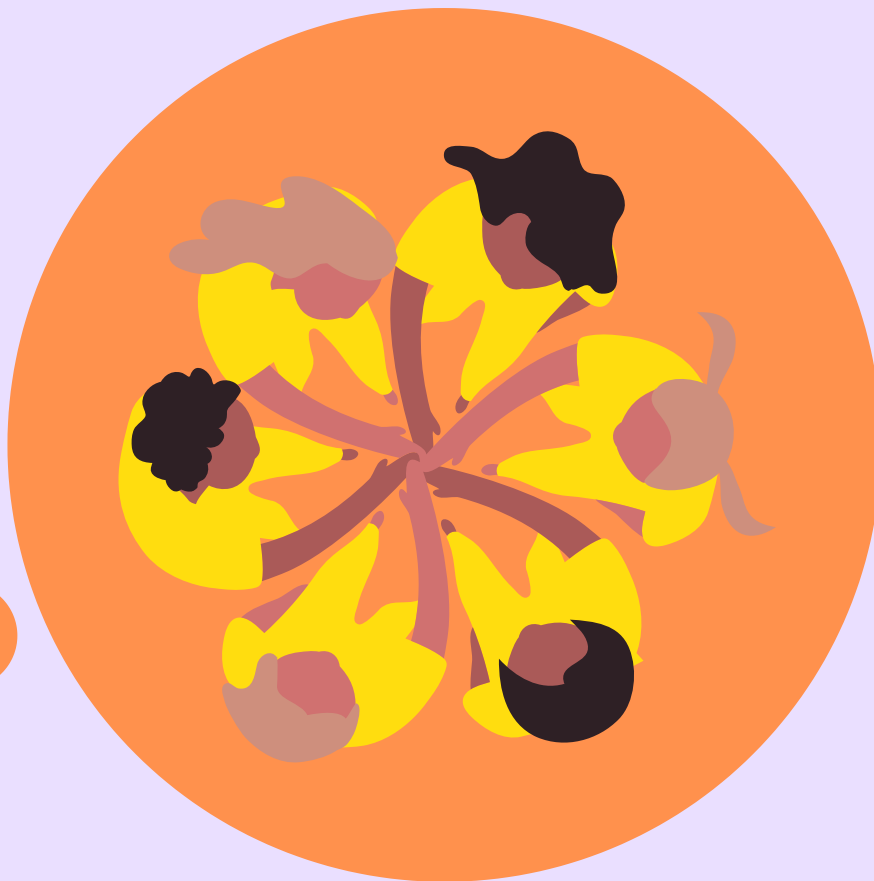
23 categorias e 43 subcategorias, que se entrecruzam em tabela. Devido à complexidade das categorias, a matriz virá acompanhada de documento de apoio para detalhamento das mesmas, chamado "Referencial Teórico da Matriz de Monitoramento Exemplar de Casos Emblemáticos".

O que será feito após a sua produção?



Será preenchida com os casos emblemáticos já acompanhados. Assim, teremos nove matrizes de monitoramento. Esse trabalho é fundamental para garantir a registro histórico de todo acompanhamento realizado. Na sequência, serão determinadas as recomendações do Cedeca para cada caso. Esse passo exige uma leitura atualizada de todo o contexto do caso, bem como o atual contexto mundial de pandemia. A execução desses encaminhamentos alimentará a matriz e permitirá um aperfeiçoamento do instrumento.

Após um período seguro de uso, será possível avaliar a Matriz e concluir uma publicação que pode e deve ser amplamente divulgada à toda rede de proteção local e nacional.



É com o coletivo que se caminha

O projeto é desenvolvido pelo Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - Cedeca Glória de Ivone com a parceria da UniCatólica, Associação Ação Social Jesus de Nazaré e Universidade Federal do Tocantins - UFT com o apoio da organização alemã Misereor/Katholische Zentralstelle für Entwicklungshilfe e. V.

Temos esperança e trabalhamos para continuar trazendo boas notícias no próximo ***O que está rolando.***

Você pode acompanhar as notícias sobre a nossa atuação no site www.cedecato.org.br e nas mídias sociais.



Katholische Zentralstelle
für Entwicklungshilfe e.V.

